

REVISÃO DE LITERATURA - CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE DE VIDA NA MEDICINA VETERINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Juliane Ferreira Santos (julianeferreira690@gmail.com)

Tiffany Yasmin Rocha De Sousa (tifannysousa89@gmail.com)

Ana Nayra Carneiro (nayracarneiro7@gmail.com)

Natanielen Ferreira Parente (natanielenparentemv@gmail.com)

Adison Rodrigues Graciliano (adisonr38@gmail.com)

Paulo Diógenes Aguiar De Almeida (pdpaulo8311@gmail.com)

Robson Dos Anjos Honorato (honorato.ra@gmail.com)

Filipe Melo Cavalcante (filipemelovet@gmail.com)

Os cuidados paliativos aplicados à oncologia veterinária destacam que esta abordagem é essencial frente à complexidade dos tumores avançados e metástases, tendo como introdução a necessidade de transitar do esforço curativo para o controle rigoroso de sintomas em pacientes com câncer, priorizando sempre a manutenção da dignidade e do conforto. O conceito central é a preservação da dignidade do paciente, transformando o foco do "tempo de sobrevivência" para a "tempo de qualidade restante", integrando suporte médico e suporte emocional ao tutor. O objetivo desta revisão consiste em analisar estratégias de manejo clínico da dor oncológica, identificar critérios objetivos para a mensuração da qualidade de vida e discutir o papel do veterinário no suporte psicossocial aos tutores durante o enfrentamento da

doença. A presente revisão foi estruturada a partir da análise de artigos científicos, periódicos e diretrizes de associações internacionais de cuidados paliativos veterinários (como a IAAHPC). Foram consultadas bases de dados como PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores como "bem-estar animal", "oncologia veterinária", "cuidados de fim de vida" e "escala de qualidade de vida", abrangendo publicações que discutem protocolos de analgesia e ética na terminalidade. Os principais cuidados se dividem em manejo multimodal, avaliação qualitativa, o tutor e saúde única, e intervenções minimamente invasivas. O Manejo Multimodal: A literatura demonstra que o controle eficaz da dor requer a combinação de fármacos opioides, anti-inflamatórios, ou fármacos que agem em receptores diferentes, além de fazer terapias integrativas para minimizar efeitos colaterais e maximizar o conforto. A Avaliação Qualitativa: O uso de ferramentas como a "Escala HHHHMM" (Hurt, Hunger, Hydration, Hygiene, Happiness, Mobility, More Good Days que Bad Days) é essencial para objetivar a tomada de decisão, evitando o prolongamento desnecessário do sofrimento. A Saúde Única e o Tutor: Estudos indicam que o sucesso do tratamento paliativo depende da adesão e estabilidade emocional do tutor. O médico veterinário atua como facilitador, tratando não apenas o animal, mas gerenciando a "fadiga de compaixão" da família. E por último a Intervenções Minimamente Invasivas: A prioridade recai sobre procedimentos que não gerem estresse adicional, priorizando a nutrição assistida e o conforto ambiental acima de exames diagnósticos agressivos. Os cuidados paliativos reafirmam o compromisso ético da medicina veterinária com a sensibilidade animal. Conclui-se que a implementação desses protocolos permite oferecer uma alternativa humanizada entre o tratamento curativo e a eutanásia precoce, para o bem estar do animal. O fortalecimento da comunicação médico veterinário-tutor e a padronização de escalas de bem-estar são passos cruciais para que a paliatividade seja vista como uma especialidade indispensável e de alta qualidade técnica.

Palavras-chave: bem-estar animal; cuidados multimodais; manejo de dor; oncologia veterinária; paliativismo.